### A Fragilidade do Dólar e os Desafios para a Economia Global

Publicado em 2025-03-20 12:04:33



O dólar americano sempre foi considerado a principal moeda de reserva mundial, sustentando o comércio internacional e funcionando como um pilar da estabilidade económica global. No entanto, as políticas erráticas da administração Trump e as mudanças nas dinâmicas econômicas internacionais colocam o futuro da moeda em risco. Atualmente, o dólar enfrenta uma trajetória descendente, e os analistas se dividem entre previsões de recuperação e a possibilidade de uma crise prolongada.

## 1. O Enfraquecimento do Dólar e suas Causas

Nos últimos meses, o dólar tem registado perdas constantes face a várias moedas internacionais. Os fatores que impulsionam essa desvalorização incluem:

- Políticas protecionistas e tarifas comerciais: A imposição de tarifas elevadas por parte dos EUA, especialmente sobre aliados históricos como a União Europeia e o Canadá, gerou incerteza no mercado. O protecionismo, em vez de fortalecer a economia, tem prejudicado as relações comerciais, afastando investimentos estrangeiros.
- Déficit fiscal crescente: As medidas fiscais da administração Trump, incluindo cortes de impostos para grandes empresas e aumento das despesas militares, agravaram o déficit do país, reduzindo a confiança dos investidores no dólar como ativo seguro.
- Taxas de juro e política monetária: O Federal Reserve tem tentado equilibrar a inflação com taxas de juro ajustadas, mas a volatilidade das decisões políticas tem gerado instabilidade.
- Influência dos BRICS e novas alternativas monetárias: O
  fortalecimento de blocos como os BRICS (Brasil, Rússia,
  Índia, China e África do Sul) e os seus esforços para criar
  uma nova moeda de referência minam o poder do dólar no
  comércio global.

### 2. Consequências da Queda do Dólar

A desvalorização do dólar tem implicações diretas e indiretas para os EUA e o resto do mundo.

- Inflação crescente nos EUA: Com o dólar enfraquecido, as importações tornam-se mais caras, impactando os preços dos produtos e serviços para os consumidores americanos.
- Aumento da dívida externa: Como a maioria das transações globais é feita em dólares, um enfraquecimento da moeda torna mais caro o pagamento da dívida externa do país.
- Mudança no equilíbrio de poder global: Com a perda de confiança no dólar, outros países procuram alternativas, reduzindo a influência dos EUA na economia global.
- Benefícios para as exportações americanas: O lado positivo da desvalorização é que os produtos americanos tornam-se mais competitivos no mercado internacional, beneficiando indústrias exportadoras.

# 3. O Futuro do Dólar: Recuperação ou Declínio Prolongado?

A questão agora é se o dólar poderá recuperar a sua força ou se continuará a perder espaço no cenário global. Especialistas apontam três possíveis cenários:

 Recuperação através de reformas económicas e políticas monetárias responsáveis: Se o governo dos EUA adotar medidas para restaurar a confiança na economia, como um plano fiscal sustentável e uma abordagem mais equilibrada no comércio internacional, o dólar poderá recuperar parte do seu valor.

- 2. Continuação da queda devido a políticas desastrosas:
  Caso as medidas protecionistas e as tensões diplomáticas persistam, o dólar pode continuar a perder força, levando a um período prolongado de instabilidade económica.
- 3. Substituição gradual do dólar como moeda de reserva global: Se blocos como os BRICS conseguirem consolidar uma alternativa monetária viável, os EUA perderão um dos seus principais instrumentos de influência global.

### Conclusão

O futuro do dólar depende de decisões políticas e económicas que serão tomadas nos próximos meses e anos. A administração Trump parece apostar num modelo protecionista e nacionalista que, a curto prazo, pode agradar aos seus eleitores, mas a longo prazo pode colocar os EUA numa posição de vulnerabilidade. Se o país não reverter essa tendência, poderá assistir ao declínio da sua hegemonia económica, com consequências significativas para a ordem mundial.

#### **Francisco Gonçalves**

Créditos para IA, DeepSeek e chatGPT (c)